MILHO – 30/10/2017 a 03/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	27,49	14,54	14,64	-46,74%	0,69%
Londrina/PR	R$/60Kg	31,00	21,50	21,50	-30,65%	0,00%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	38,00	25,50	25,00	-34,21%	-1,96%
Barreiras/BA	R$/60Kg	42,00	27,50	27,50	-34,52%	0,00%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	39,00	28,00	29,00	-25,64%	3,57%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	38,58	29,70	30,13	-21,91%	1,43%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	40,31	28,70	28,88	-28,36%	0,61%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	47,00	36,40	34,88	-25,80%	-4,19%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	137,50	138,04	137,09	-0,30%	-0,69%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	174,60	149,60	147,20	-15,69%	-1,60%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	39,53	38,54	38,80	-1,86%	0,66%
Importação - ARG	R$/60Kg	37,21	36,70	36,65	-1,49%	-0,14%
Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	32,65	27,50	27,69	-15,17%	0,70%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	40,79	31,89	32,50	-20,34%	1,90%
Dólar	R$/US$	3,21	3,24	3,27	1,89%	0,99%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2016/17): R$ 16,50/60Kg (MT e RO), R$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO*

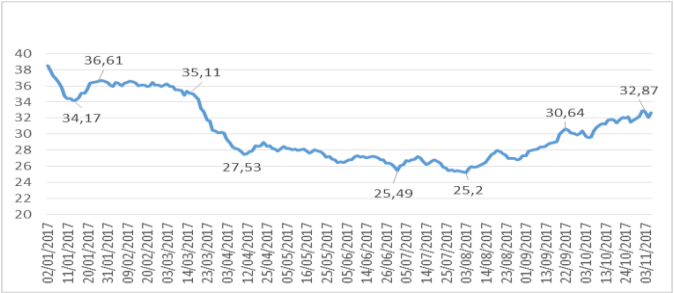
MERCADO EXTERNO

Os preços cotados na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) terminaram a semana em baixa. A valorização do dólar, que torna o cereal norte americano menos competitivo internacionalmente, o avanço do plantio da safra brasileira pressionaram as cotações. A semana encerrou em um valor médio de US$ 8,22/sc (US$ 137,09/ton) para os contratos de 1ª entrega.

MERCADO INTERNO

Em função do recuo dos vendedores e do feriado, durante a semana o mercado permaneceu lento. O foco no plantio da soja, que está atrasado em algumas regiões brasileiras, e as incertezas do mercado quanto ao clima, câmbio e preços futuros causam a retração dos produtores em comercializar.

Gráfico 1 – Evolução Indicador ESALQ/BM&FBovespa (R$/sc)



Fonte: CEPEA

Desta forma, a menor oferta somada ao desabastecimento de granjas e agroindústrias no mercado interno ocasionaram um incremento nas cotações internas.

O Indicador ESALQ/BM&FBovespa alcançou, dia 01/11, R$ 32,89 pela saca de 60 quilos, maior média desde março.

Diante de prazos mais alongado para pagamento e carregamento oferecido pelas tradings, no início da semana as vendas estavam focadas principalmente para o mercado doméstico. Porém, com a valorização do dólar observada ao final da semana, tradings voltaram a negociar em praças do Centro-Oeste.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o Brasil exportou 5,03 milhões de toneladas em outubro de 2017. Faltando três meses para finalizar as exportações da safra 2016/2017, o valor exportado até o momento é de 21,74 milhões de um total estimado de 30 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Mato Grosso já há uma expectativa de que com o atraso do plantio de soja e a menor janela de plantio de milho segunda safra, haja uma redução de área de produção do milho safrinha.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295